DEVOCIONÁRIO SÃO PEDRO ALCANTARA

Oração 1 à São Pedro de Alcântara	1
Oração 2 à São Pedro de AlcântaraOração 3 à São Pedro de Alcântara	2
CRONOLOGIA DE SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	5
NOVENA EM HONRA A SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	9
OUTRA NOVENA A SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	27

1

Oração 1 à São Pedro de Alcântara

Ó alma santíssima, em cujo trânsito feliz os cidadãos do céu saem para vos encontrar! O coro dos anjos se alegra e a Santíssima Trindade vos convida, dizendo em amorosas palavras: "Ficas, Pedro, e agora está conosco para sempre.

- V. Roga por nós, feliz Pedro.
- R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oração 2 à São Pedro de Alcântara

Ó Deus, Senhor meu! Que vos dignaste ilustrar al bem-aventurado São Pedro de Alcântara, com Vosso confessor, com o dom de una penitência admirável e de una contemplação altíssima, concede-nos por Vossa Misericórdia que ajudados de seus méritos, mereçamos, mortificados na carne, ser participantes dos dons celestiais. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que com o Pai e o Espírito Santo, vive e reina pelos Séculos dos Séculos.

Amém.

Oração 3 à São Pedro de Alcântara

ANTIFONA: O Santíssima Alma em cujo transito acodem os cidadãos do Céu, o coro angélico exulta e a gloriosa Trindade convida: Fica conosco por toda a eternidade.

- V. Rogai por nós, São Pedro,
- R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo

Oremos: Ó grande amante da Cruz e servo fiel do divino Crucificado, São Pedro de Alcântara; à vossa poderosa proteção foi confiada a nossa querida Pátria brasileira com todos os seus habitantes.

Como Varão de admirável penitência e altíssima contemplação, alcançai aos vossos devotos estes dons tão necessários à salvação.

Livrai o Brasil dos flagelos da peste, fome e guerra e de todo mal. Restitui à Terra de Santa Cruz a união da fé e o verdadeiro fervor nas práticas da religião.

De modo particular, vos recomendamos, excelso Padroeiro do Brasil, aqueles que nos foram dados por guias e mestres: os Pais e religiosos. Implorai numerosas e boas vocações para o nosso país.

Inspirai aos pais de família uma santa reverência para com o sacerdócio e a vida religiosa, a fim de educarem os filhos no temor de Deus não se negando a dar ao altar o filho que Nosso Senhor escolher para seu sagrado ministério

Assisti, ó grande reformador da vida religiosa, aos sacerdotes e missionários nos múltiplos perigos de que esta vida está repleta.

Consegui-lhes a graça da perseverança na sublime vocação e na árdua tarefa que por vontade divina assumiram.

Lá dos Céus onde triunfais, abençoai aos milhares de vossos protegidos e fazei-nos um dia cantar convosco a glória de Deus na bem-aventurança eterna. Assim seja.

ORAÇÃO DE SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA À MARIA SANTÍSSIMA

Ó Maria, Maria, Maria, Virgem Santíssima, Mãe de Deus, Reina do Céu, Senhora do mundo, Sacrário do Espírito Santo, Lírio de pureza, Rosa de paciência, Paraíso de deleites, Espelho de Castidade, Modelo de inocência! Roga por este pobre desterrado e peregrino, e dai lhe parte das sobras de vossa abundantíssima caridade. Amém.

3

São Pedro, nascido em Alcântara em 1499, entrou na Ordem Franciscana muito jovem e tornou-se provincial. Ele definitivamente organizou a reforma dos franciscanos na Espanha, seguindo o mesmo espírito de Santa Teresa de Jesus (Santa Teresa d'Ávila), de quem era um sábio conselheiro e diretor espiritual, ajudando-a a realizar a reforma perfeita de Carmelo. Austero e duro consigo mesmo, ele extremava sua doçura com os outros. Partiu do exílio em 18 de outubro de 1562.

CRONOLOGIA DE SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA

1499 - Nasce em Alcântara (Cáceres), Espanha. Seus pais são Alonso Garabito e Maria Vilela de Sanabria. Seu nome de batismo: JUAN DE SANABRIA.

1507 - Fica órfão de pai.

1509 - Sua mãe se casa novamente com o também viúvo Dom Alonso Barrantes, de cujo matrimonio nasceram dois filhos.

1511-1515 - Estuda na Universidade de Salamanca.

1515 - Toma o hábito em Santa Maria ou São Francisco dos Majaretes, Extremadura, Espanha. Mudou seu nome para Pedro. Depois de professo é transferido ao convento de São Francisco de Belvis de Monroy. Ali conheceu a Maldonado e aos condes de Deleitosa, grandes benfeitores do convento.

1521 - É destinado ao convento de São Gabriel de Badajoz.

1522-1524 - É ordenado de sub-diácono, diácono e posteriormente sacerdote.

2 de fevereiro de 1529 - Morre em Alcântara seu padrasto Alonso Barrantes.

Dezembro de 1532 - É eleito como guardião de São Onofre da Lapa (Badajoz), onde escreve o "Tratado da Oração e da Meditação".

1534 - É nomeado pela província como procurador, juntamente com os guardiões de Monteceli e dos Anjos, ante aos bispos de Coria e Plasencia.

1537 - É chamado à Portugal pelo Rei Dom João III.

Outubro de 1538 - É eleito no Capítulo provincial da Mãe de Deus de Albuquerque como Ministro provincial de São Gabriel e recebe a fundação do convento de Nossa senhora da Esperança de Villanueva del Fresno (Badajoz), Espanha.

Março de 1541 - Vai para o Capítulo geral de Mantua, não podendo continuar sua viajem além de Barcelona, por haver adoecido com grave indisposição. Ali conheceu e manteve estreita amizade com o vice-rei da Catalunha, que chegou também a ser santo: Francisco de Borja (São Borja).

1541 - Ao final do ano ou início de 1542 vai à Portugal. Chega às montanhas da Arrábida e constrói com os demais religiosos as ermitas e recebe a visita do Ministro geral, que aprova o gênero de vida e funda a Custódia da Arrábida. Edifica também o convento de Palhais, sendo seu primeiro guardião e o primeiro Mestre de noviciados da custódia.

3 de outubro de 1544 - É eleito pela segunda vez Definidor da província no Capítulo da Mãe de Deus de Albuquerque. Funda uma Beataria de jovens em Jerez de los Caballeros. Morre também sua mãe em Alcântara, deixando seu testamento feito em 1540

13 de fevereiro de 1549 - Escreve São Francisco de Borja desde Gandia (Valência) uma carta a São Pedro de Alcântara e se oferece para apoiar

as pretensões do santo com o Papa Júlio III sobre o futuro da custódia da Arrábida.

1550 - Viaja outra vez a Portugal para assegurar o futuro da custódia e a fundação da futura província da Arrábida.

4 de outubro de 1554 - Tornou-se Capítulo Geral em São Francisco dos Majaretes. Ficou neste lugar sem função oficial. Lhe foi dada autorização para fazer vida eremítica em Santa Cruz de Paniagua ou das Cebolas em Palancar.

22 de agosto de 1557 - Francisco de Borja escreve a Pedro de Alcântara em Jarandilla de la Vera, Cáceres, Espanha, prometendo-lhe visitá-lo em seu ermitório do Palancar.

21 de setembro de 1558 - Morre o imperador Carlos V no Mosteiro de São Jerónimo de Yuste. Havia tentado escolher na sua vida e retiro a Pedro de Alcântara como confessor e diretor espiritual.

17-25 de agosto de 1560 - Estada em Ávila do frade Pedro, chamado por dona Guiomar de Ulloa, para tratar da fundação do convento na pastagem de "Aldeia do Palo" (em Zamora). Com este motivo conheceu à Teresa de Ahumada (Santa Teresa D'Ávila), iniciando sua interminável amizade espiritual com la reformadora do Carmelo. Se entenderam admiravelmente, dando Teresa conta detalhada de sua consciência a Pedro, que a aprovou e acalmou com seus conselhos e experiências (Livro da Vida, cap.30, n.7)

14 de abril de 1562 - Desde Ávila, Pedro escreve Carta à Teresa de Jesus em Toledo, na qual lhe recomenda as fundações de conventos sem

renda com a maior economia por parte da dama da pobreza. Lhe dá conselhos prudentes para seu governo.

Agosto de 1562 - Escreve ao bispo de Ávila, Dom Álvaro de Mendoza, para que recebesse e amparasse à Teresa de Jesus em suas fundações.

14 de outubro de 1562 - Última carta de Pedro à a Teresa de Jesus animando-a contra as perseguições que sofria pela fundação do convento de São José de Ávila.

18 de outubro de 1562 - Morre Pedro de Alcântara em Arenas (Ávila) "No domingo pela manhã, dia de São Lucas, em 1562; à idade de 63 anos e 47 anos de hábito"

18 de abril de 1622 - É beatificado pelo Papa Gregório XV por seu breve "*In sede Principis Apostolorum*"

19 de outubro de 1622 - A vila de Arenas e sua comarca fazem juramento solene e voto para guardar como dia de festas o aniversário da morte de São Pedro e lhe elegem como Patrono, autorizados pelo bispo de Ávila

28 de abril de 1669 - É canonizado pelo papa Clemente IX

22 de outubro de 1674 - É eleito Patrono principal da diocese e cidade de Coria.

23 de dezembro de 1675 - O papa Clemente X estende o decreto de aprovação do Patronato de São Pedro sobre a diocese de Coria e sua catedral.

31 de maio de 1826 - Dom Pedro de Alcântara, primeiro imperador do Brasil, proclama a São Pedro de Alcântara como "*principal Padroeiro de todo o Império do Brasil*".

22 de fevereiro de 1962 - O Papa João XXIII declara a São Pedro de Alcântara como Padroeiro principal, juntamente com Santa Maria de Guadalupe, de toda a região de Extremadura, através de seu breve "*Commune patriae solum*".

4

NOVENA EM HONRA A SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA

ORAÇÃO PREPARATÓRIA

Deus e Senhor nosso, que nos dais em Vossos Santos admiráveis exemplos de virtudes, e que no bem-aventurado São Pedro de Alcântara nos apresentais um modelo acabado de oração, de humildade, de penitência e de ardente caridade; fazei que nos esforcemos por imitá-lo em tão exímias disposições, para que, praticando um grande amor a Deus e ao próximo (1 Cor 13, 1-13), unido à Cruz ou mortificação (Lc, 14, 27) e vida de oração e piedade (Mt., 26, 41), que são importantíssimos meios para nossa salvação, consigamos, como São Pedro, chegar à maior perfeição ou santidade na terra e depois à mais excelsa glória eterna no Céu. Amém.

Primeiro Dia

Glorioso São Pedro de Alcântara, que sentindo em vossa alma uma grande fome do Céu, soubeste renunciar a todas as riquezas e gozos do mundo, dai-nos força e decisão para apartar de nós tudo o que possa dificultar a nossa futura salvação. Amém.

Pai Nosso

Ave Maria

Glória

(Pedir a graça que se deseja alcançar).

RESPONSÓRIO

Soberano Redentor / a quem Pedro serviu fiel / todo o tempo de sua vida / de modo que detida / Foi Vossa ira por ele.

Fazei, Deus meu, o favor/ de que seja concedida / nossa súplica rendida /por seus méritos e Vosso amor.

Pois à Santa Teresa, Senhor / deste como palavra cumprida / de que, tudo o que alguém pedisse pelos méritos de tão grande santo e Vosso amor / obteria de Vós.

Fazei, Deus meu o favor...

Pedro, Rogai por nós / à divina Bondade, / para que assim consigamos /Sua soberana Piedade.

Amém.

ORAÇÃO FINAL

Rogai por nós, São Pedro de Alcântara. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

OREMOS: Ó Deus e Senhor, que vos dignaste agraciar ao bemaventurado São Pedro de Alcântara, Vosso confessor, com o dom de penitência admirável e da altíssima contemplação! Concede-nos propiciamente que, apoiados em seus méritos, e mortificados na carne, mereçamos ser participantes dos dons celestiais e alcançar a graça que Vos pedimos nesta novena. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

Portentoso São Pedro de Alcântara, rogai por nós.

Segundo Dia

Admirável São Pedro de Alcântara, que esforçando-te dia após dia, fostes trabalhando em vossa alma a efígie de uma grande santidade,

ensinai-nos todos a sermos verdadeiros santos, levando uma vida praticamente cristã ou na graça de Deus. Amém.

Pai Nosso

Ave Maria

Glória

(Pedir a graça que se deseja alcançar).

RESPONSÓRIO

Soberano Redentor / a quem Pedro serviu fiel / todo o tempo de sua vida / de modo que detida / Foi Vossa ira por ele.

Fazei, Deus meu, o favor/ de que seja concedida / nossa súplica rendida /por seus méritos e Vosso amor.

Pois à Santa Teresa, Senhor / deste como palavra cumprida / de que, tudo o que alguém pedisse pelos méritos de tão grande santo e Vosso amor / obteria de Vós.

Fazei, Deus meu o favor...

Pedro, Rogai por nós / à divina Bondade, / para que assim consigamos /Sua soberana Piedade.

Amém.

ORAÇÃO FINAL

Rogai por nós, São Pedro de Alcântara. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

OREMOS: Ó Deus e Senhor, que vos dignaste agraciar ao bemaventurado São Pedro de Alcântara, Vosso confessor, com o dom de penitência admirável e da altíssima contemplação! Concede-nos propiciamente que, apoiados em seus méritos, e mortificados na carne, mereçamos ser participantes dos dons celestiais e alcançar a graça que Vos pedimos nesta novena. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

Portentoso São Pedro de Alcântara, rogai por nós.

Terceiro Dia

Grande penitente São Pedro de Alcântara, vós que tivestes sempre a convicção de que sem mortificação ninguém se vê livre de pecados, fortalece nosso ânimo para que saibamos imitar decididamente vosso esforçado espírito de sacrifício. Amém.

Pai Nosso

Ave Maria

Glória

(Pedir a graça que se deseja alcançar).

RESPONSÓRIO

Soberano Redentor / a quem Pedro serviu fiel / todo o tempo de sua vida / de modo que detida / Foi Vossa ira por ele.

Fazei, Deus meu, o favor/ de que seja concedida / nossa súplica rendida /por seus méritos e Vosso amor.

Pois à Santa Teresa, Senhor / deste como palavra cumprida / de que, tudo o que alguém pedisse pelos méritos de tão grande santo e Vosso amor / obteria de Vós.

Fazei, Deus meu o favor...

Pedro, Rogai por nós / à divina Bondade, / para que assim consigamos /Sua soberana Piedade.

Amém.

ORAÇÃO FINAL

Rogai por nós, São Pedro de Alcântara. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

OREMOS: Ó Deus e Senhor, que vos dignaste agraciar ao bemaventurado São Pedro de Alcântara, Vosso confessor, com o dom de penitência admirável e da altíssima contemplação! Concede-nos propiciamente que, apoiados em seus méritos, e mortificados na carne, mereçamos ser participantes dos dons celestiais e alcançar a graça que Vos pedimos nesta novena. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

Portentoso São Pedro de Alcântara, rogai por nós.

Quarto Dia

Devotíssimo San Pedro de Alcántara, cuyos fervores en la oração te arrastraron cientos de veces al éxtasis y los arrobamientos, mueve nuestra alma, hacia la práctica de toda buena obra y ayúdanos en las sequedades de espíritu y en todas las contradicciones de la vida. Amén.

Pai Nosso

Ave Maria

Glória

(Pedir a graça que se deseja alcançar).

RESPONSÓRIO

Soberano Redentor / a quem Pedro serviu fiel / todo o tempo de sua vida / de modo que detida / Foi Vossa ira por ele.

Fazei, Deus meu, o favor/ de que seja concedida / nossa súplica rendida /por seus méritos e Vosso amor.

Pois à Santa Teresa, Senhor / deste como palavra cumprida / de que, tudo o que alguém pedisse pelos méritos de tão grande santo e Vosso amor / obteria de Vós.

Fazei, Deus meu o favor...

Pedro, Rogai por nós / à divina Bondade, / para que assim consigamos /Sua soberana Piedade.

Amém.

ORAÇÃO FINAL

Rogai por nós, São Pedro de Alcântara. Para que sejamos dignos das

promessas de Cristo.

OREMOS: Ó Deus e Senhor, que vos dignaste agraciar ao bem-

aventurado São Pedro de Alcântara, Vosso confessor, com o dom de

penitência admirável e da altíssima contemplação! Concede-nos

propiciamente que, apoiados em seus méritos, e mortificados na carne,

mereçamos ser participantes dos dons celestiais e alcançar a graça que

Vos pedimos nesta novena. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

Portentoso São Pedro de Alcântara, rogai por nós.

Quinto Dia

Misericordioso São Pedro de Alcântara, tão solícito sempre pelas

necessidades de corpo e alma de teus próximos, fazei-nos ver que sem a

caridade não seremos discípulos de Cristo nem poderemos entrar no

Céu. Amém.

Pai Nosso

Ave Maria

Glória

(Pedir a graça que se deseja alcançar).

RESPONSÓRIO

Soberano Redentor / a quem Pedro serviu fiel / todo o tempo de sua vida / de modo que detida / Foi Vossa ira por ele.

Fazei, Deus meu, o favor/ de que seja concedida / nossa súplica rendida /por seus méritos e Vosso amor.

Pois à Santa Teresa, Senhor / deste como palavra cumprida / de que, tudo o que alguém pedisse pelos méritos de tão grande santo e Vosso amor / obteria de Vós.

Fazei, Deus meu o favor...

Pedro, Rogai por nós / à divina Bondade, / para que assim consigamos /Sua soberana Piedade.

Amém.

ORAÇÃO FINAL

Rogai por nós, São Pedro de Alcântara. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

OREMOS: Ó Deus e Senhor, que vos dignaste agraciar ao bemaventurado São Pedro de Alcântara, Vosso confessor, com o dom de penitência admirável e da altíssima contemplação! Concede-nos propiciamente que, apoiados em seus méritos, e mortificados na carne, mereçamos ser participantes dos dons celestiais e alcançar a graça que Vos pedimos nesta novena. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

Portentoso São Pedro de Alcântara, rogai por nós.

Sexto Dia

Ó Vencedor São Pedro de Alcântara, que empreendeste a grande Reforma da Ordem Franciscana começando por reformar a fundo a própria vida, fazei-nos olhar para o interior de nossa consciência, para começar ali a reforma que ansiamos ver no mundo. Amém.

Pai Nosso

Ave Maria

Glória

(Pedir a graça que se deseja alcançar).

RESPONSÓRIO

Soberano Redentor / a quem Pedro serviu fiel / todo o tempo de sua vida / de modo que detida / Foi Vossa ira por ele.

Fazei, Deus meu, o favor/ de que seja concedida / nossa súplica rendida /por seus méritos e Vosso amor.

Pois à Santa Teresa, Senhor / deste como palavra cumprida / de que, tudo o que alguém pedisse pelos méritos de tão grande santo e Vosso amor / obteria de Vós.

Fazei, Deus meu o favor...

Pedro, Rogai por nós / à divina Bondade, / para que assim consigamos /Sua soberana Piedade.

Amém.

ORAÇÃO FINAL

Rogai por nós, São Pedro de Alcântara. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

OREMOS: Ó Deus e Senhor, que vos dignaste agraciar ao bemaventurado São Pedro de Alcântara, Vosso confessor, com o dom de penitência admirável e da altíssima contemplação! Concede-nos propiciamente que, apoiados em seus méritos, e mortificados na carne,

mereçamos ser participantes dos dons celestiais e alcançar a graça que Vos pedimos nesta novena. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

Portentoso São Pedro de Alcântara, rogai por nós.

Sétimo Dia

Grande enamorado de Nossa Senhora, São Pedro de Alcântara, que entraste como franciscano em um convento colocado sob o patrocínio da Santa Mãe de Deus, Maria Santíssima, e designaste com títulos marianos os Conventos por ti fundados, contagia-nos com vosso intenso amor filial à Santíssima Virgem, nossa Mãe celestial. Amém.

Pai Nosso

Ave Maria

Glória

(Pedir a graça que se deseja alcançar).

RESPONSÓRIO

Soberano Redentor / a quem Pedro serviu fiel / todo o tempo de sua vida / de modo que detida / Foi Vossa ira por ele.

Fazei, Deus meu, o favor/ de que seja concedida / nossa súplica rendida /por seus méritos e Vosso amor.

Pois à Santa Teresa, Senhor / deste como palavra cumprida / de que, tudo o que alguém pedisse pelos méritos de tão grande santo e Vosso amor / obteria de Vós.

Fazei, Deus meu o favor...

Pedro, Rogai por nós / à divina Bondade, / para que assim consigamos /Sua soberana Piedade.

Amém.

ORAÇÃO FINAL

Rogai por nós, São Pedro de Alcântara. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

OREMOS: Ó Deus e Senhor, que vos dignaste agraciar ao bemaventurado São Pedro de Alcântara, Vosso confessor, com o dom de penitência admirável e da altíssima contemplação! Concede-nos propiciamente que, apoiados em seus méritos, e mortificados na carne, mereçamos ser participantes dos dons celestiais e alcançar a graça que Vos pedimos nesta novena. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

Portentoso São Pedro de Alcântara, rogai por nós.

Oitavo Dia

Valente e invicto amador da Santa Cruz, São Pedro de Alcântara, que soubeste como cravar-te nela em cada dia de vossa vida, fazei-nos perder o medo da cruz e descobrir em nossos trabalhos quotidianos e sofrimentos, os méritos imensos desta Cruz que beijamos com devoção Amém.

Pai Nosso

Ave Maria

Glória

(Pedir a graça que se deseja alcançar).

RESPONSÓRIO

Soberano Redentor / a quem Pedro serviu fiel / todo o tempo de sua vida / de modo que detida / Foi Vossa ira por ele.

Fazei, Deus meu, o favor/ de que seja concedida / nossa súplica rendida /por seus méritos e Vosso amor.

Pois à Santa Teresa, Senhor / deste como palavra cumprida / de que, tudo o que alguém pedisse pelos méritos de tão grande santo e Vosso amor / obteria de Vós.

Fazei, Deus meu o favor...

Pedro, Rogai por nós / à divina Bondade, / para que assim consigamos /Sua soberana Piedade.

Amém.

ORAÇÃO FINAL

Rogai por nós, São Pedro de Alcântara. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

OREMOS: Ó Deus e Senhor, que vos dignaste agraciar ao bemaventurado São Pedro de Alcântara, Vosso confessor, com o dom de penitência admirável e da altíssima contemplação! Concede-nos propiciamente que, apoiados em seus méritos, e mortificados na carne, mereçamos ser participantes dos dons celestiais e alcançar a graça que Vos pedimos nesta novena. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

Portentoso São Pedro de Alcântara, rogai por nós.

Nono Dia

Bendito São Pedro de Alcântara, filho insigne da Mãe Igreja, e hoje florão e glória da Cristandade universal, infunde em nós um amor vivo e prático à Igreja de Jesus Cristo, arca de nossa eterna salvação. Amém.

Pai Nosso

Ave Maria

Glória

(Pedir a graça que se deseja alcançar).

RESPONSÓRIO

Soberano Redentor / a quem Pedro serviu fiel / todo o tempo de sua vida / de modo que detida / Foi Vossa ira por ele.

Fazei, Deus meu, o favor/ de que seja concedida / nossa súplica rendida /por seus méritos e Vosso amor.

Pois à Santa Teresa, Senhor / deste como palavra cumprida / de que, tudo o que alguém pedisse pelos méritos de tão grande santo e Vosso amor / obteria de Vós.

Fazei, Deus meu o favor...

Pedro, Rogai por nós / à divina Bondade, / para que assim consigamos /Sua soberana Piedade.

Amém.

ORAÇÃO FINAL

Rogai por nós, São Pedro de Alcântara. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

OREMOS: Ó Deus e Senhor, que vos dignaste agraciar ao bemaventurado São Pedro de Alcântara, Vosso confessor, com o dom de penitência admirável e da altíssima contemplação! Concede-nos propiciamente que, apoiados em seus méritos, e mortificados na carne, mereçamos ser participantes dos dons celestiais e alcançar a graça que Vos pedimos nesta novena. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

Portentoso São Pedro de Alcântara, rogai por nós.

RESPONSORIO

Soberano Redentor / a quem Pedro serviu fiel / todo o tempo de sua vida / de modo que detida / Foi Vossa ira por ele.

Fazei, Deus meu, o favor/ de que seja concedida / nossa súplica rendida /por seus méritos e Vosso amor.

Pois à Santa Teresa, Senhor / deste como palavra cumprida / de que, tudo o que alguém pedisse pelos méritos de tão grande santo e Vosso amor / obteria de Vós.

Fazei, Deus meu o favor...

Pedro, Rogai por nós / à divina Bondade, / para que assim consigamos /Sua soberana Piedade.

Amém.

5

OUTRA NOVENA A SAN PEDRO DE ALCÂNTARA

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

R/ Amém.

2.-ORAÇÃO INICIAL

Oremos como orava São Pedro de Alcântara. Façamos nossas as suas palavras:

Altíssimo e Glorioso Deus, ilumina meu coração, e dai-me fé reta, esperança firme, caridade perfeita, humildade profunda, inteligência e entendimento para guardar Vossos mandamentos.

Dai-me, Senhor, Vossa graça para que vos ame com todo meu coração, com toda a minha alma, com todas minhas forças, com toda minha vontade, assim como Vós ordenais.

Prepara, Senhor, una agradável morada para Vós en mim, para que, segundo a promessa de Vossa santa Palavra, venha a mim e repousas em mim.

Mortifica em mim tudo o que desagrada a Vossos olhos, e molda-me conforme Vosso Coração.

Ensinai-me, iluminai-me, esclareça-me e ajuda-me em todas as coisas, para que nenhuma coisa se faça nem diga senão o que seja agradável a Vossos olhos; para que somente ame a Vós, Senhor, somente busque a Vós e somente em Vós repouse pelos Séculos do Séculos. Amém.

3.- LEITURAS BREVES

Dia 1º (10 de outubro)

Fama de santidade de frei Pedro de Alcântara

Do testemunho de cidadão de Arenas no Processo de beatificação de frei Pedro de Alcântara:

Deu este testemunho que conheceu muito bem e comunicava-se com o santo frei Pedro de Alcântara neste vila de Arenas, e lhe ajudou na missa na enfermaria. E sabe que foi homem d emuita doutrina e caridade, de vida exemplar na oração, na penitência, na pobreza, na humildade e muitas outras virtudes, e que morreu santamente. E testemunha que viu que andava sempre muito alegre e animado, e que todos lhe beijavam o hábito como uma pessoa santa.

Que seu corpo está depositado na igreja do Convento de Santo André com grande veneração, e atrai muita gente deste povoado, de sua terra e de outros lugares, a visitar seu sepulcro. Que Deus nosso Senhor operou muitos milagres por meio dele, antes e depois de sua morte, e este testemunho se recomenda a ele sempre em todas as suas necessidades, pois viu o que ocorre com os que se recomendam a ele, e porque leu no livro que Nosso Senhor lhe disse que nenhuma coisa pediria em nome do santo frei Pedro que não fosse ouvido.

Breve silêncio.

Dia 2º (11 de outubro)

A admirável penitência e pobreza de São Pedro de Alcântara

Do Livro da Vida, de Santa Teresa d'Ávila (doutora da Igreja)

Parece-me que foi por quarenta anos os que me disse havia dormido somente uma hora e meia entre noite e dia. O tempo que dormia era sentado e a cabeça apoiada em um pedaço de madeira que tinha fixado na parede: Não poderia dormir deitado, mesmo que ele quisesse, já que sua cela não tinha área de mais de quatro metros e meio.

Em todos estes anos, jamais colocou o capuz, independente da intensidade do sol ou da chuva que fizesse, nem calçado nos pés, nem outro vestido do que um hábito de estopa, tão gasto, tão apertado quanto possível ao sofrimento, e uma manta por cima. Dizia-me que nos frios mais intensos, tirava a coberta e deixava a porta e a janela de sua cela abertas. Comer ao terceiro dia era muito ordinário.

Este santo homem estava com espírito forte, e assim tinha o mundo debaixo de seus pés, que ainda que não se faça penitência tão dura como ele, muitas coisas há para repreender ao mundo, e o Senhor as ensina quando vê encorajamento.

Dia 3º (12 de outubro)

A altíssima contemplação de São Pedro de Alcântara

Da "Vida de São Pedro de Alcântara" escrita por frei Ángel de Badajoz.

Sabe-se que não basta uma virtude para fazer uma pessoa virtuosa. Mas basta um vício para fazê-la viciosa, e que para ser virtuoso não bata sê-lo uma parte mas sim deve-se sê-lo em todas.

Assim fez este servo de Deus, pois sendo tão fantástica sua penitência, tudo o demais se conformava com isso, especialmente sua oração. Quem quiser considerar algo de sua oração, deve imaginar a um homem que, apesar de estar no mundo, estava com seu espírito sempre voltado à Deus. Dele não há o que dizer se tinha quatro nem seis horas de oração diária, senão que andava perpetuamente ocupado nela, e trazia normalmente seu coração tão abrasado em Deus que, qualquer ocasião era boa, ainda que fosse pequena, para avivar a chama.

O viam normalmente arrebatado e fora de si, e muitas vezes levitando no ar. Quando rezava a missa, era com um sentimento tão grande, que afirmavam muitos vizinhos da vila de Arenas, que não ouviam nenhum sermão que os moveria mais para se entregarem a Deus do que a uma missa deste santo.

Dia 4 (13 de outubro)

A caridade e a humildade de São Pedro de Alcântara

Da "Vida de São Pedro de Alcântara" escrita pelo frei Juan de Santa Maria A humildade é o fundamento da caridade, a que servem todas as demais virtudes, e na qual consiste a perfeição cristã. Estas virtudes eram as que o santo frei Pedro de Alcântara pedia sempre em suas orações, e Deus as concedeu em sumo grado.

Nas suas enfermidades, trabalhos e contrariedades, jamais saiu de sua boca uma palavra de queixa ou de reprovação, senão que sempre se mostrava a todos agradável e aprazível. Como era tão grande o rigor que tinha consigo mesmo, era muita a caridade e compaixão que tinha com os demais: com todos tinha cuidados verdadeiramente de mãe, e acudia com grande caridade as necessidades materiais e espirituais que conhecia, e para isto não havia trabalho nem negócio que o impedisse.

Deus lhe havia dado a graça de consolar com suas palavras a todos os que sofriam, e, aos que via bem dispostos, lhes persuadia para que se dedicassem à oração.

Dia 5º (14 de outubro)

São Pedro de Alcântara, apóstolo e evangelizador

Da "Vida de São Pedro de Alcântara" escrita pelo frei Angel de Badajoz

Era muito alegre e discreto, e assim tinha a mais aprazível conversação que se podia desejar, e, ainda que era muito rígido, era tão afável e humilde que todos se afeiçoavam a ele, e muitas pessoas o iam buscar muitas léguas, e quando falavam com ele, pensvam ter falado a um Apóstolo, e como tal lhe ouviam e obedeciam, desejando uns o mundo

por seu conselho, outros vivendo na vida cristã fiel e piedosa, com normas que para isto lhes dava conforme a situação de cada um.

Como prova disto, quero citar uma palavra que disse ao senhor Conde de Oropesa. Era este senhor muito zeloso da honra de Deus, e lhe disse:

- "O que vos parece, meu padre, como está o mundo tão assolado e perdido que não sei como o Senhor nos suporta"
- "Disto tem Vossa Senhoria Pena?", disse o santo frei Pedro "Não tenha, pois tens um ótimo remédio."

Admirado, o senhor Conde, lhe perguntou:

- "Que remédio pode haver, Padre?"
- "Muito fácil..." disse o santo "Vossa Senhoria e eu somos os que devemos ser, e então nossas orações poderão tanto com Deus que Ele o remedie, e quando isto não ocorra mais, já estará o mundo remediado ao menos no que se refere a nós."

6º Dia (15 de outubro)

São Pedro de Alcântara, mestre espiritual e reformador

Do Livro da Vida, de Santa Teresa d'Ávila (doutora da Igreja)

Fio o senhor providente em remediar grande parte de meu trabalho ao trazer a este lugar o bendito frei Pedro de Alcântara. Já do princípio vi

que (ele) me entendia por experiência, que era o que eu precisava. Este

santo homem me deu luz em tudo e me disse que não tivesse pena,

senão que louvasse a Deus e estava tão certa que era Seu espírito, que,

se não fosse a fé, não achava que poderia haver coisa mais verdadeira,

nem que tanto eu pudesse crer.

Antes que começássemos a tratar da fundação de um convento de

monjas da maneira das descalças, lhe escrevemos, que nos aconselhou

que não deixássemos de fazê-lo... Foi ele que fez tudo. Se não viesse

nessa conjuntura, não posso entender como poderia ser feito, porque

esteve pouco aqui, que no creio que foram oito dias, e nestes muito

doente, e pouco depois lhe levou o Senhor para junto de Si: parece que

lhe havia preservado até acabar acabar este negócio, pois faziam muitos

dias, não sei se mais de dois anos - que andava muito mal de saúde.

7º Dia (16 de outubro)

Morte de São Pedro de Alcântara

Da "Vida de São Pedro de Alcântara", escrita por frei Ángel de Badajoz

Quiz Nosso Senhor levá-lo ao descanso e dar0lhe o prêmio por seus trabalhos na vila de Arenas, onde estava tratando-se na casa de um médico, que, por buscar tê-lo curado, mais a seu gosto e para desfrutar de sua conversação, o tinha em sua casa. Sentindo já muito próxima sua morte, lhe perguntou:

- "Caro senhor, quando vamos caminhar?"
- "Em breve, padre", lhe respondeu o médico.

O servo de Deus se alegrou tanto por isso, que, com um júbilo que parecia que se saía de si, disse aquele salmo de Davi:

"Que alegria quando me disseram: vamos à casa do Senhor". Dito isso, emprgou toda aquela noite em chorar seus pecados da vida passada, como se tivessem sido mal chorados ou se tivessem sido muitos e muito graves. Preparando assim para receber o viático, com grande sentimento, o recebeu de joelhos, e, pedida a Unção dos Enfermos, ele mesmo ajudou nos salmos e orações.

E logo, com uma grande suavidade, como quem dorme um sono breve, deu aquela bendita alma ao Senhora que a havia criado, no domingo pela manhã, dia de São Lucas, de mil quinhentos e sessenta e dois.

8º Dia (17 de outubro)

São Pedro de Alcântara nos ajuda com sua intercessão

Do Livro da Vida, de Santa Teresa d'Ávila (doutora da Igreja).

Quando expirou, me apareceu e me disse como ele ia descansar. Eu não acreditei e lhe disse a algumas pessoas, e dali a oito dias, veio a notícia de que havia morrido, ou começado a viver para sempre, melhor dizendo.

Depois quis o Senhor que eu tivesse mais consolo nele (na glória), que em sua vida (terrena), aconselhando-me muitas coisas. Eu o vi várias vezes com enorme glória. A primeira vez que me apareceu, me disse que bem-aventurada penitência, devido ao enorme prêmio que havia recebido, e muitas outras coisas. Aqui terminou esta aspereza da vida, com (a visão de) tanta glória.

Parece-me que muito mais me consola agora que quando estava aqui (na terra) conosco. O Senhor me disse que não lhe pediria nenhuma coisa em seu nome (pelos méritos de São Pedro de Alcântara) que não a ouvisse. Muitas, que lhe supliquei ao Senhor, as vi cumpridas.

9º Dia (18 de outubro)

Beatificação de frei Pedro de Alcântara

Do decreto do Papa Gregório XV, declarando beato o frei Pedro de Alcântara

Havendo examinado atentamente a Causa do Servo de Deus frei Pedro de Alcântara, e tendo constância da validade dos Processos, da fama de sua santidade, a pureza de sua fé e das demais virtudes, e da veneração

de seu sepulcro; e, havendo-nos suplicado humildemente o Rei Felipe IV e o Ministro General e religiosos da Ordem de São Francisco e numerosos fieis, que nos dignássemos conceder que possa ser considerado Beato e celebrar-se dele Missa e rezar o Ofício divino.

Nós, inclinados às ditas súplicas, com autoridade apostólica, CONCEDEMOS a PERPETUIDADE que o dito Servo de Deus frei Pedro de Alcântara seja chamado Beato, e que o dia dezenove de outubro no qual se celebrará em todo o mundo a memória de seu Trânsito, toda a Ordem dos Freis Menores Observantes em todas partes, e nos lugares de Alcântara, onde nasceu, e em Arenas, onde repousa seu corpo, se possa rezar o Ofício e rezar Missa a ele, segundo as rubricas do Breviário e Missal romano.

Dado em Roma, no Palácio de São Pedro, a 18 de abril de 1622.

6

ORAÇÃO DE SÚPLICA

Peçamos Ao Senhor, pela interseção de São Pedro de Alcântara, a graça que desejamos alcançar nesta novena

Após um breve silêncio se diz:

PAI NOSSO...

RESPONSÓRIO

Soberano Redentor / a quem Pedro serviu fiel / todo o tempo de sua vida / de modo que detida / Foi Vossa ira por ele.

Fazei, Deus meu, o favor/ de que seja concedida / nossa súplica rendida /por seus méritos e Vosso amor.

Pois à Santa Teresa, Senhor / deste como palavra cumprida / de que, tudo o que alguém pedisse ao Pai pelo nome de São Pedro de Alcântara / obteria de Vós.

Fazei, Deus meu o favor que nos seja concedido o que suplicamos nesta novena, rendida pos seu mérito e Vosso Amor.

Pedro, Rogai por nós à divina Bondade,

R. Para que assim consigamos Sua soberana Piedade.

Amém.

ORAÇÃO FINAL

Deus omnipotente y eterno, que, por Vossos santos, opera maravilhas em favor de Vossos filhos, escutai os rogos e súplicas que, por nós, eleva até Vós, o vosso servo, São Pedro de Alcântara, e concede-nos abundantemente os dons de Vossa bondade.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo

R/ Amém.

PENSAMENTO DE SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA PARA TI NO DIA DE HOJE

Observai a vida dos santos e verás o muito que te falta, em comparação com o que Deus e Seu Sacratíssimo coração esperam de ti.

Dia 8º (17 de outubro)

Nas provas da vida temos de recorrer SEMPRE à oração, pois por ela ou nos será retirada a provação em que nos encontramos, ou nos será dada forças para enfrentá-la, o que é uma graça ainda MAIOR.

Dia 9º (18 de outubro)

Pede ao Senhor Sua misericórdia e Sua graça, para empreender com nova entrega o caminho de Seu serviço.

6.- BÊNÇÃO

O Senhor esteja convosco

R. E com Seu Espírito

Que a bênção de Deus todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo descaç sobre vós e permaneça para sempre.

Ide em paz.

R/ Demos graças a Deus.

Pensamento de San Pedro de Alcântara

"O servo de Deus deve colocar os olhos não em uma só virtude, por exemplo, a oração, por maior que seja, senão em todas as virtudes, porque assim, como em uma viola, uma só corda não faz a harmonia, senão todas em conjunto, assim uma virtude sozinha não basta para fazer esta consonância espiritual se todas as outras não respondem com ela."